

# Oposição se reúne para discutir doação de lote

A Frente Brasília Popular se reúne na segunda-feira pela manhã com os deputados distritais de oposição para definir como sua banca irá se posicionar durante a votação, na quarta-feira, do projeto de lei do GDF que doa 120 mil lotes a famílias carentes. A informação é do candidato Cristovam Buarque.

O candidato petista não disse que recomendação dará aos distritais sobre o assunto, mas observou, novamente, que luta pela ética no processo eleitoral. Cristovam considera que o Governo tomou esta medida com "objetivos eleitorais". Ele ressaltou que sempre esteve a favor da reforma agrária. O petista defende a distribuição da terra rural a título de concessão de uso e a urbana para famílias carentes mediante o pagamento de valor condizente com o salário do beneficiado.

**Inoportuna** — A decisão do governador Joaquim Roriz de doar lotes neste período de campanha também foi criticada pelo candidato ao GDF do PDT, Paulo Timm. "Sou favorável à concessão, mas contrário à época que esta proposta foi feita. Roriz não deveria e nem precisaria fazer isso para confirmar sua importância política na cidade", disse. Timm acredita que a atitude do governador "o desmerece

ce e desmerece Brasília perante os outros estados".

A candidata ao GDF da coligação Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, reafirmou que votará a favor do projeto, mas que não dará continuidade à política de assentamento do Governo Roriz. Ela voltou a explicar que em seu virtual governo, o programa de habitação contemplará a população com casas prontas com água e luz, a exemplo do projeto desenvolvido por ela em Ceilândia.

Abadia disse que as casas serão vendidas de cordo com o salário das famílias. A prestação da casa própria, segundo ela, não ultrapassará 10% da renda mensal da família. Ela garante que fará justiça àqueles que estão inscritos no programa de assentamento do governo Roriz e até agora não foram contemplados.

**A favor** — Alguns deputados distritais de oposição já haviam se manifestado favoráveis à aprovação do projeto de lei que doa 120 mil lotes às famílias carentes. O deputado Wasny de Roure (PT) acha que o governador Joaquim Roriz reconheceu o estado social da população ao enviar o projeto. Já o líder do PT na Câmara Legislativa, Eurípedes Camargo, disse que só não apóia o projeto se ele tiver vícios de inconstitucionalidade.